

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## O folhetim na imprensa campista no final do século XIX

Thiago Eugênio Loredo Betta, Sérgio Arruda de Moura

Este trabalho apresenta parte dos resultados obtidos por meio do projeto de pesquisa de doutoramento *Literatura & Jornalismo: a “vida literária” em Campos dos Goytacazes no final do século XIX*, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem da UENF. O objetivo do projeto é analisar a presença da literatura, na forma de textos literários e paraliterários, em edições do jornal *O Monitor Campista* que circularam na cidade no ano de 1888, com base nos fundamentos teóricos da Análise do discurso de linha francesa, especialmente as formulações a respeito do discurso literário de Dominique Maingueneau (2001 e 2006). A presença do folhetim “A avó” de Émile Richebourg, traduzido do francês, nas edições do veículo midiático analisado, indica a transferência cultural entre a França e o Brasil, traço já identificado na imprensa brasileira por Guimarães (2012). Diante desta constatação, é possível concluir que, assim como na França do século XIX, a imprensa campista desempenhou papel essencial em relação à produção e circulação do discurso literário naquele período histórico ao disseminar o folhetim, forma literária muito popular da qual Émile Richebourg fora um representante francês. Cabe salientar que o processo de tradução e circulação deste texto não deve ser confundido com uma simples reprodução das práticas culturais da França para Campos. O fenômeno assinala que o efeito de sentido sob o texto literário em circulação transcende ao enredo da obra, apontando para o desejo da comunidade local – leitores, jornalistas, tradutores – de se inserir no cosmopolitismo almejado pelas elites brasileiras no final do século XIX.

Palavras-chave: Análise do discurso literário, Transferência cultural, Folhetim.

Instituição de fomento: FAPERJ